

Março de 2018 – nº 510

Responsável: Diretoria Colegiada  
Secretaria de Tecnologia da Comunicação  
Diretor: João Carlos de Rosis



# Sindiluta

SINDICATO DOS TRABALHADORES QUÍMICOS, PLÁSTICOS, FARMACÊUTICOS E SIMILARES DE SÃO PAULO E REGIÃO

## CAMPANHA SALARIAL FARMACÊUTICOS 2018

# PATRÕES EMPURRAM NEGOCIAÇÃO PARA O FINAL DO MÊS

*O reajuste do setor farmacêutico será discutido só no dia 26 de março. Os patrões enrolaram para agendar a negociação e jogaram para o final do mês, numa clara tentativa de desmobilizar o setor. O Sindicato está de olho e, além das mobilizações nas fábricas, já agendou uma assembleia da categoria.*



Ilustração: Andre Max

**FARMACÊUTICOS DEFINEM RUMOS DA CAMPANHA SALARIAL**

**Dia 7 de abril (sábado), às 10 horas, no Sindicato (Rua Tamandaré, 348 – Liberdade)**

# Negociação com patrões será dia 26

**Sindicato vai lutar por reposição da inflação e garantia dos direitos**

A primeira rodada de negociação com a bancada patronal do setor farmacêutico acontece no dia 26 de março.

Os farmacêuticos estão lutando por um reajuste de 5%, que garante um ganho real de aproximadamente 3%, levando-se em conta a estimativa da inflação calculada pelo INPC/IBGE (Índice Nacional de Preços ao Consumidor, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) de 1,81% para a data-base de 1º de abril.

Além do reajuste salarial e da PLR (Participação nos Lucros e Resultados), esta campanha salarial está muito focada na garantia dos direitos e no fortalecimento das negociações sindicais.

Este ano o setor negocia apenas as cláusulas econômicas. As sociais foram renovadas no ano passado por dois anos, garantindo a ultratividade do acordo. “Diante do momento em que vivemos hoje no País, com investidas patronais e governamentais contra os nossos direitos, ter uma Convenção Coletiva garantida é, sem dúvida, um grande ganho”, avalia Edson Passoni, secretário Jurídico do Sindicato.

A nova legislação trabalhista, em vigor desde novembro, altera mais de 100 itens da CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) para pior e retira inúmeros direitos dos trabalhadores. “O

setor está protegido pela Convenção, que é uma das melhores do País e está acima dessa lei, mas é preciso fiscalizar e denunciar patrões espertinhos que tentam burlar a lei”, diz Passoni.

O sindicalista aconselha aos trabalhadores que em caso de dúvidas ou irregularidades busquem orientação no Sindicato.

Logo após a negociação com a bancada patronal, o Sindicato se reúne com a categoria, no dia 7 de abril (sábado), às 10h, para debater os rumos da Campanha Salarial. A assembleia será no Sindicato, Rua Tamandaré, 348.

## SETOR SÓ CRESCE

Medicamentos são artigos de primeira necessidade e não há como deixar de comprá-los, portanto, esse é um setor que há anos vem passando ileso pela crise econômica.

Em 2017, o faturamento do setor chegou a R\$ 95,57 bilhões, um crescimento de 9,6% em relação a 2016, quando o faturamento foi de R\$ 87,22 bilhões.

No segmento de genéricos, o crescimento foi ainda mais expressivo. No ano, as vendas chegaram a R\$ 25,67 bilhões, com crescimento de 10,8% em relação ao ano anterior, quando o faturamento foi de R\$ 23,16 bilhões.

## HOMOLOGAÇÃO SE FAZ NO SINDICATO

Dentre as inúmeras mudanças que a nova legislação trabalhista tenta impor aos trabalhadores está a liberação para que a homologação seja feita diretamente entre patrões e trabalhadores, sem a fiscalização do Sindicato. A nova lei permite ainda quitação de débitos contratuais anualmente, com o claro objetivo de impedir que futuramente o trabalhador acione a Justiça do Trabalho.

Mas, apesar das mudanças na legislação as homologações devem continuar sendo realizadas no Sindicato, em função do que dispõe a Convenção Coletiva da categoria. “A homologação no Sindicato é o momento da conferência de contas e documentos. Perder isso é perder direitos e a chance de futuras ações trabalhistas”, explica Passoni.

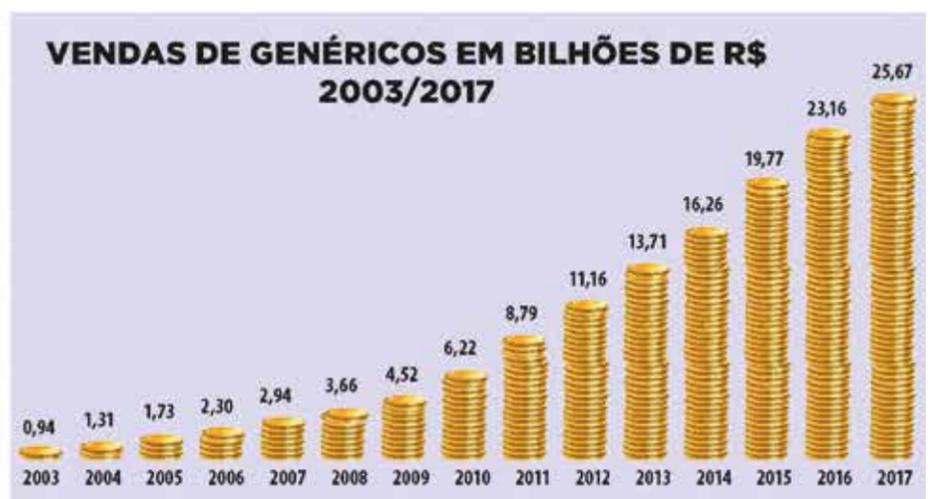
## FIQUE POR DENTRO DA PAUTA

- ➔ Reajuste de 5%
- ➔ Piso de R\$ 1.711
- ➔ PLR mínima de R\$ 3.422 (dois pisos)
- ➔ Cesta básica de R\$ 360

## SETOR FARMACÊUTICO CONTINUA CRESCENDO



Fonte: Sindusfarma — Elaboração: DIEESE/Sindicato dos Químicos SP



**Sindiluta**

é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas, Plásticas, Farmacêuticas, Cosméticas e Similares de São Paulo, Taboão da Serra, Embu, Embu-Guaçu e Caieiras

Rua Tamandaré, 348 – 01525-000 – Liberdade – São Paulo – Tel.: 3209.3811

**DIRETORIA COLEGIADA – GESTÃO 2015/2019** – Adir Gomes Teixeira, Ailton Pereira Nunes, Alex Ricardo Fonseca, André Pereira Rodrigues, Andréa Rita de Cássia Silva, Antenor Eiji Nakamura (Kazu), Bartolomeu Barbosa Santiago, Carlos Eduardo de Brito, Carlos Gomes Batista (Carlinhos), Célia Alves dos Passos, Célia Maria Assis de Souza, Clarineide Ribeiro Dorea da Silva, Deusdete José das Virgens (Dedé), Edna Vasconcelos do Amaral, Edson Luiz Passoni, Elaine Alves Nascimento Blefari, Elizabeth Maria da Silva (Bete), Erasmo Carlos Isabel (Tucão), Fátima Fernandes Pereira Gonsalvina, Geraldo Santana Teixeira, Geraldo Guimarães, Hélio Rodrigues de Andrade, Hélio Alaeste Benício, João Carlos de Rosis, José Alves Neto, José Deves Santos da Silva, José dos Reis dos Santos Valadares, Leônidas Sampaio Ribeiro, Lourival Batista, Lucineide Varjão Soares (Lu), Luiz Pinheiro, Lutemburgue Nunes Ferreguete (Nunes), Maria Aparecida Araújo do Carmo (Cidinha), Nilson Mendes da Silva, Núbia Dyana Ferreira de Freitas, Osvaldo Bezerra (Pipoka), Regiane de Souza Machado Gomes, Renato Carvalho Zulato, Rosana Sousa Fernandes, Sílvia Maria de Souza, Sueli Souza Santos, Walmir de Moraes, Wladecir dos Santos

**Jornalista responsável:** Soraia Nigro de Lima (MTB 20.149) – **Revisão:** Livia Bianchi – **Diagramação e ilustrações:** Paulo Monteiro de Araujo – **Impressão:** Gráfica Paineiras – **Tiragem:** 50.000